

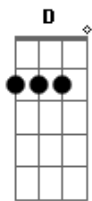
Zeca Pagodinho - Vida da Gente

Tom: D

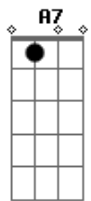
O galo canta e a nega me beija
 Marmita tá pronta e eu vou trabalhar
 Às cinco pego o meu trem lotado
 Meio amarrotado, pra sete estar lá
 Dou uma filada no jornal da banca
 Olho o futebol e filmo a "Playboy"
 Olha que eu sou gente fina, moço
 Me desculpe, mas não sou herói
 E sem dinheiro tomo a minha média
 Pão francês na chapa mando pendurar
 Portuga sabe que eu sou gente fina
 Sou freguês da casa, não vou vacilar
 Volto pra casa e a nega me chama
 Seu amor é chama que me faz sonhar
 Confesso que eu não me acostumo
 Com os tombos que essa vida dá
 Não é mole não
 Pra encarar essa rotina

Tem que ser leão
 A gente rala no batente
 Pra ganhar o pão
 A gente vive honestamente
 Sem olhar pro chão
 Mas não tem nada
 A gente mostra no sorriso
 Nosso alto-astral
 Um churrasquinho no espeto
 E lá vai um real
 E desce uma cerveja pra ficar legal
 Fim de semana curto samba
 E sol na laje
 Na caipirinha, eu esqueço a rotina
 Encho a piscina, criançada faz a farra
 E a nega bronzeia
 Muito sem Deus não adianta nada
 É o ditado que o povo diz
 Pouco com ele, a gente faz a festa
 Canta e é feliz

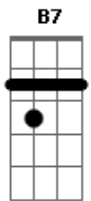
Acordes



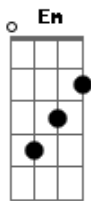
© ukulele-chords.com



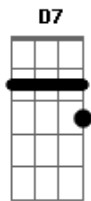
© ukulele-chords.com



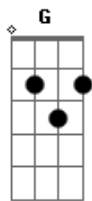
© ukulele-chords.com



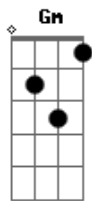
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com